

qualidade de vida e no bem-estar subjectivo de todos. No presente estudo de cariz exploratório correlacional são analisadas as relações entre variáveis clínicas, sócio-demográficas, psicossociais e a percepção da qualidade de vida e de bem-estar subjectivo numa amostra de 50 cuidadores de doentes diagnosticados com cancro colorectal, residentes no Algarve.

Foi utilizada a Escala de Qualidade de Vida do Familiar/Cuidador Oncológico (Santos, Ribeiro & Lopes, 2003), a Escala de Afectos Positivos e Afectos Negativos (Galinha & Ribeiro, 2005) e um questionário de dados sócio-demográficos e clínicos, construído para o efeito.

Os resultados obtidos indicam, que os cônjuges cuidadores tendem a apresentar uma percepção de menor qualidade de vida e a reportar uma maior sobrecarga emocional, comparativamente com os cuidadores com outros tipos de relações familiares. Além do mais, os familiares cuidadores que relataram uma percepção positiva face à presença de apoio psicológico e a partilha de responsabilidades na prestação de cuidados apresentaram uma auto-percepção de qualidade de vida mais elevada e um maior predomínio de afecto positivo. Estes resultados, podem ser revertidos ao nível das intervenções dos técnicos de saúde, as quais deverão contemplar a implementação de redes de suporte social, emocional e físico dos familiares (particularmente, dos cônjuges).

Palavra chave: Qualidade de Vida; Bem-estar subjectivo; Familiar cuidador; Cancro Colorectal

Vera Guida Medronho Andrez
Hospital de Faro EPE Rua do Alto Rodes, Edifício Odisseia, 11-B, 2º Esq.
8000-208 Faro
verandrez@gmail.com
96601090

QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONAMENTO INTELECTUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO

Sara Antunes 1, Victor Viana 2, Augusto Ribeiro 2, & Marta Silva 2
1- UnIPSa-CICS – CESPU; 2-HSJ-Porto

O Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) constitui um motivo frequente de recurso ao serviço de urgência pediátrica, sendo uma das principais causas de mortalidade e morbilidade em crianças e adolescentes. Os acidentes na via pública, escolares e domésticos resultam numa grande parte em TCE's que comprometem a qualidade de vida (QV) de muitos jovens. O principal objectivo desta investigação foi conhecer a QV e o funcionamento intelectual de crianças e adolescentes após TCE. A amostra foi constituída por 118 crianças/adolescentes, 58 vítimas de TCE e 60 participantes sem TCE. A avaliação contemplou o recurso a um Questionário Sócio-demográfico e Clínico, ao Pediatric Quality of Life Inventory 4.0 (PedsQL), e à Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças (WISC III).

Os resultados revelaram que a QV dos participantes com TCE era inferior à obtida pelo grupo sem TCE. No que respeitava aos valores de QI obtidos pelos participantes vítimas de TCE, observámos que 48,3% ($n=28$) apresentava resultados normativos e 51,7% ($n=30$) resultados inferiores à média. Não se observou nenhuma associação entre a severidade do TCE e a QV, bem como entre a severidade e o funcionamento intelectual, o que pode estar relacionado com o reduzido número de sujeitos com TCE moderado e ligeiro que incluem a amostra. Do mesmo modo, não se verificaram diferenças entre os resultados obtidos na QV e no QI nos sujeitos com TCE quando divididos em função do tempo em que ocorreu o acidente (> 5anos versus <5anos). No seu conjunto estes resultados realçam os efeitos do TCE na QV e no funcionamento Intelectual dos pacientes.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Traumatismo Crânio-Encefálico; Funcionamento Intelectual

Sara Maria dos Santos Antunes
Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte, CESPU Rua das Lages nº60, 4560-173 Irivo
Sarantuness@hotmail.com
933548466

ESTUDIO COMPARATIVO DE LA CONDUCTA SEXUAL DE ADOLESCENTES PERUANOS DE CENTROS EDUCATIVOS PÚBLICOS Y PRIVADOS

Ludgleydson Fernandes de Araújo 1, María de la Paz Bermúdez 1, Inmaculada Teva 2
1- Universidade Federal do Piauí – UFPI (Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba/PI), Brasil; 2 – Universidad de Granada (España)

Estudiar las conductas sexuales de adolescentes es relevante para el desarrollo de programas de prevención del VIH y las ETS. El objetivo principal de este estudio es evaluar la conducta sexual de los adolescentes peruanos (13 y 18 años) y analizarla en función del sexo, edad y tipo de centro educativo (público/privado). Participaron 1.501 adolescentes peruanos de ambos sexos que acudían a centros de enseñanza públicos y privados. Se trata de un estudio transversal descriptivo de poblaciones mediante encuestas con muestras probabilísticas. Se les aplicó un cuestionario sobre la experiencia y conductas sexuales en instituciones de educación secundaria en Cuzco (Perú). Los adolescentes de centros privados informaron en mayor porcentaje que los de centros públicos sobre los